



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Saúde mental e psicológica durante a epidemia

Com a persistência da presente onda da epidemia, os residentes enfrentam grandes desafios físicos e psicológicos, e embora se esteja na fase de consolidação, tal não significa que não haja risco de propagação na comunidade. Além disso, a recessão económica fez estagnar o ritmo da recuperação, e com o difícil ambiente de negócio, tanto interno como externo, a sociedade está preocupada com falências e despedimentos, que podem agravar, ainda mais, a situação do desemprego e os problemas sociais. Muitas famílias enfrentam grande pressão económica e de vida, e os residentes estão cada vez mais cansados do combate à epidemia, o que acaba por afectar a sua saúde mental e psicológica, e alguns vivem emoções negativas, devido às diversas medidas de prevenção e às várias rondas de testes de ácido nucleico. Segundo muitos profissionais de saúde e voluntários, os residentes estão mais furiosos do que nunca; já se registaram casos de ofensas à integridade física nos postos de inspecção; os moradores das zonas de código vermelho estavam bastante preocupados com o prolongamento do período de controlo, devido à ocorrência sucessiva de casos de infecção nos seus edifícios, e registaram-se alguns casos esporádicos de suicídio e de tentativas de suicídio. O agravamento da crise de saúde mental e da taxa de incidência de diversas doenças mentais é uma situação que não pode ser ignorada e que nos deixa preocupados.

Com o prolongamento do combate à epidemia, o estado psicológico dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

residentes pode vir, eventualmente, a sofrer alterações, e como esta subvariante BA.5 da Ómicron, envolvida nesta epidemia, se oculta e a sua velocidade de transmissão é demasiado elevada, é difícil prever qual vai ser a situação epidémica e socioeconómica de Macau, e não se pode excluir o risco de ressurgimento da epidemia. Os testes de ácido nucleico passaram à normalização, e os residentes continuam a ser afectados, portanto, o Governo deve reforçar os serviços relacionados com a saúde mental e psicológica, com vista a detectar, rapidamente, os problemas mentais, e a intervir no seu apoio e tratamento, evitando a transformação destes problemas em danos colaterais da epidemia.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo deve integrar os serviços quer de saúde mental quer sociais no “Plano de contingência”, com vista à sua melhoria. Vai fazê-lo?
2. Tendo em conta as diferentes características do estado psicológico e mental dos diferentes grupos de pessoas em diferentes áreas e períodos de epidemia, o Governo deve proceder a uma avaliação sistemática de todos os aspectos do impacto da epidemia na saúde mental e psicológica dos diferentes grupos de pessoas, para diagnosticar e identificar, precocemente, problemas mentais e psicológicos, reforçando o apoio eficaz respectivo após a epidemia. Vai fazê-lo? O Governo deve dar mais apoio aos trabalhadores da saúde, aos trabalhadores em regime de circuito fechado, às pessoas que vivem sozinhas, às que sofrem de alterações económicas na família, e ainda às que já sofreram de doenças mentais no passado. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Tendo em conta a gravidade da epidemia, a sociedade só pode prestar serviços de apoio emocional e de aconselhamento *online* ou por telefone, assim sendo, o Governo deve ponderar sobre o reforço sistemático destes serviços, a fim de os adaptar à normalização da epidemia. Vai fazê-lo?

27 de Julho de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang